

Pesquisas

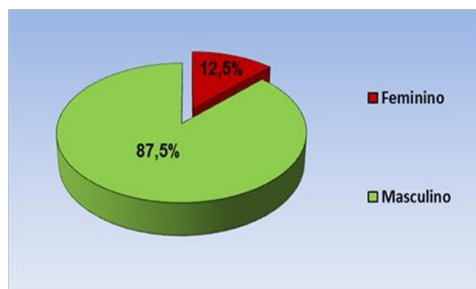
Pesquisa qualitativa sobre a Agência Brasil e o Portal EBC

Para os usuários que já se manifestaram através da Ouvidoria sobre a Agência Brasil e o Portal EBC foram enviados 100 formulários. Dezesesseis retornaram com respostas.

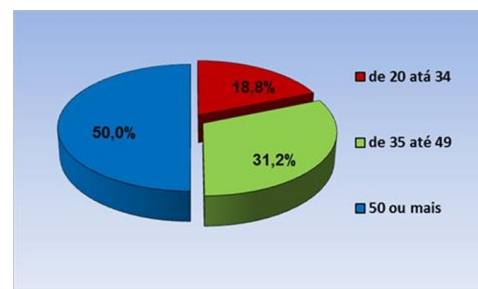
O resultado mostra que 62,5% consideram as notícias "boas", 25% consideram "regular" e 12,5% "ruim". Dos cem usuários consultados, 43% leem notícias diariamente, 87,5% confiam nas informações transmitidas nas matérias e 25% reproduzem os conteúdos em outras plataformas. As editorias de maior interesse são Política Brasileira (41,7%); Economia (16,7%), Direitos Humanos, Ciência e Tecnologia e Política Internacional, com 12,5% de preferência cada; e Cultura (4,2%).

Entre os comentários, alguns dos consultados pediram mais apuração dos fatos, melhor cobertura e imparcialidade e sugeriram melhorias na página da Agência Brasil. Sobre a cobertura, foi sugerida a utilização de outras fontes internacionais e sugestões de pauta e editorias.

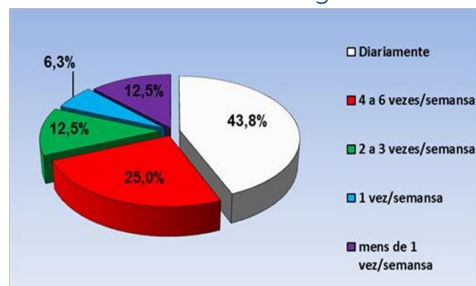
Gênero



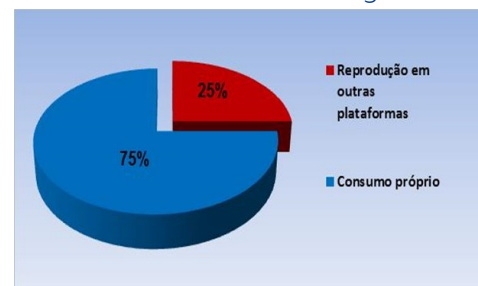
Faixa etária



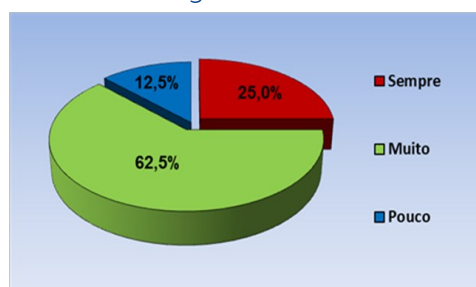
Frequência com que lê as notícias no Portal da EBC ou na Agência Brasil



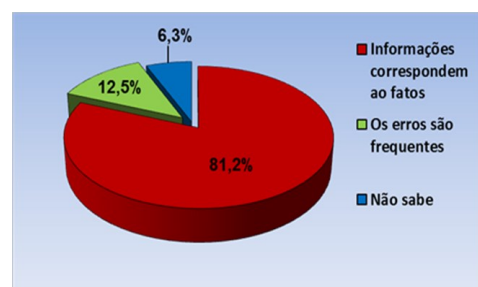
Qual a finalidade da leitura das notícias do Portal e da Agência?



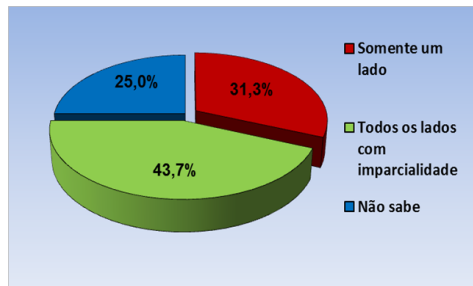
Indique o grau de confiança das notícias no Portal da EBC ou na Agência Brasil



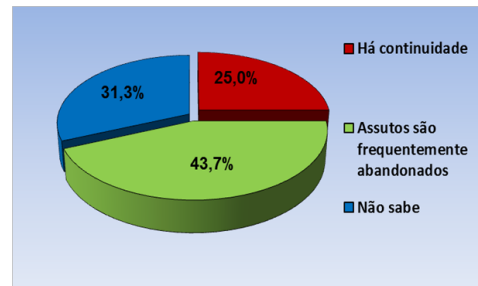
Como você avalia a forma de abordagem das notícias?



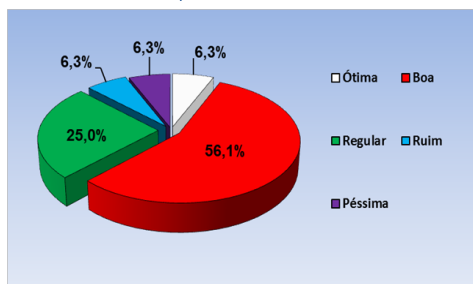
Qual a sua opinião sobre o enfoque das notícias?



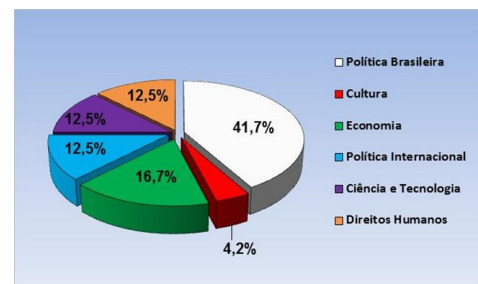
Os desdobramentos dos fatos são noticiados pelo Portal EBC e pela Agência Brasil?



Avalie a qualidade das notícias



Áreas de maior interesse



A Ouvidoria fez também perguntas abertas para saber a opinião dos usuários sobre o que pensam a respeito do Portal e da Agência. Seguem alguns dos comentários:

"Mais empenho na apuração, pois a impressão muitas vezes é que há uma mera reprodução das notícias. E tem ficado cada vez mais evidente o perfil 'coxinha' de grande parte dos jornalistas que atuam na EBC. Mal sabem eles que com a oposição que está aí no poder, somente sobriaria a Rádio Nacional para contar história. A EBC está perdendo uma oportunidade de ouro com a decadência da grande mídia de firmar o seu nome e importância para a comunicação no país."

"A Agência Brasil é uma enorme decepção na cobertura política por tratar os temas com a mesma visão da grande imprensa. A Agência do governo deveria fazer a defesa do governo."

"Há muitos erros de datas nas matérias. As matérias têm cunho governista. A Agência Brasil deve ser imparcial. Deve respeitar o pluralismo. Sem isso, ela perde toda a credibilidade."

"Vocês querem ser agência pública ou antigovernamental? Publicam títulos iguais aos do restante da mídia e geralmente contra o Governo. Não ouvem especialistas contrários às políticas públicas do Governo. Divulgaram agendas de manifestação 'antigoverno'! Já reclamei inúmeras vezes! Não adianta! É agência pessimista e parece de má-fé! Não dá pra ser mais otimista?"

"Parcialidade a favor do governo. Porque parcialidade contra existe todo dia em suas páginas! Uma vergonha!"

"Melhorar a cobertura, fazendo mais entrevistas com opiniões contraditórias (duas versões). Surgir mais matérias sobre saúde (orientação e utilidade pública)."

"Mais do que aspectos da cobertura, é preciso uma persistente melhoria na página da internet, que apresenta frequentes erros de links. Agora mesmo, 22/12/2015, duas matérias apresentam erros. A chamada de primeira página 'Estudante do Amazonas desenvolve óculos de realidade virtual' é encaminhado para outro link, acerca do bloqueio do Whatsapp e Marco Civil internet."

"Deixar de querer parecer com veículos da grande mídia, ser mais investigativo e não ter medo de contrariar os poderosos dentro e fora do governo."

"Sempre ouvir os dois lados do assunto. Pessoas que efetivamente saibam o que estão proferindo. Procurar análise do Cidadão (dois lados do assunto), frequentemente mais sábio que muitos dos repórteres."

"No noticiário internacional, as agências utilizadas são extremamente polarizadas. É preciso utilizar várias outras fontes e divulgar o que faz algum sentido lógico. Por exemplo, o noticiário sobre a Síria na maior parte da imprensa é propaganda gerada em Londres. É preciso comparar as notícias como, por exemplo, a RT ou PressTV, que tem polarização oposta."

"Gostaria de ler mais sobre educação, saúde, mobilidade urbana, IDH, boas práticas, ciência/tecnologia. Em outras palavras: mais esperança, menos Boletim Focus."